



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

Departamento de Engenharia Química e do Ambiente

Curso de Engenharia do Ambiente

PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

4º Ano

Regime: Semestral (2^º)

Ano Lectivo: 2003/2004

Carga horária: 2T + 3P

Docente: Equiparado a Professor Ajunto António Manuel C. R. Godinho Rodrigues

Objectivos: É consensual a ideia que actualmente qualquer política de desenvolvimento territorial não pode deixar de ser formulada num ambiente onde o enquadramento legal e conhecimento profundo das técnicas de análise espacial têm obrigatoriamente que estar presentes. Como tal, é objectivo primeiro desta cadeira dotar os alunos de uma sensibilidade para a problemática do desenvolvimento (que se quer) equilibrado do território. Tal será conseguido através de uma metodologia onde a componente prática terá um peso considerável, onde serão utilizadas técnicas de inferência espacial para a resolução de problemas apresentados.

Temas:

1. Noções de Espaço:
 - (a) Multidimensionalidade do Espaço,
 - (b) A organização do espaço administrativo português;
2. Uso do Solo e Sistema de Organização do Espaço Urbano:
 - (a) Economias de Aglomeração e urbanização,
 - (b) Cidades Compactas vs. Novas Cidades;
3. Noções de Ordenamento e Planeamento:
 - (a) Ordenamento do Território,
 - (b) Planeamento Territorial,
 - (c) Desenvolvimento vs. Crescimento,
 - (d) O processo de planeamento,
 - (e) Níveis e instrumentos de planeamento;
4. Metodologias e Técnicas de Análise Espacial:
 - (a) Particularidades inerentes à análise de dados espaciais,
 - (b) Análise de Correlação,
 - (c) Modelo de regressão linear simples / múltipla,
 - (d) Estatística Espacial;
5. Economia Regional:
 - (a) Modelos de Localização Clássicos e Neo-Clássicos,
 - (b) Modelos de Crescimento Económico;
6. Ciências Cartográficas (revisão de conceitos);
7. Sistemas de Informação Geográfica (modelos raster).

Bibliografia¹:

- Lobo, Manuel da Costa; PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO (Universidade Aberta, 1999);
- Partidário, Maria do Rosário; INTRODUÇÃO AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (Universidade Aberta, 1999);

Avaliação: Frequências, 70%; trabalhos, 30%. Os alunos que não obtiverem a classificação final de 10 valores na avaliação contínua realizarão um exame escrito no final do ano lectivo (100%). Os alunos que não obtiverem uma média na componente prática de sete ou mais valores não poderão passar por avaliação contínua; terão por conseguinte que realizar um exame escrito no final do ano lectivo. Os alunos que não realizarem pelo menos metade dos trabalhos durante o ano lectivo não poderão ser admitidos a exame.

António Manuel Ribeiro da Silva, MSc. PhD.

¹O docente facultará material adicional sempre que assim se justificar.